

1/29/2020

## Plataforma foi inaugurada

### Grupo ETE aposta no reforço das operações logísticas nos Açores

O Grupo ETE inaugurou o novo Polo Logístico Transinsular Açores (PLTA), localizado em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel. A nova infraestrutura, que fica próxima da zona portuária e do aeroporto, irá concentrar num único local toda a atividade logística da Transinsular e ETE Logística, permitindo uma maior rapidez e eficiência na resposta às trocas comerciais da região. Segundo o Grupo ETE, *“sendo 85% da carga rececionada e enviada por via marítima e 10% a 15% por via aérea, o contributo do novo Polo Logístico do Grupo ETE será fundamental para o desenvolvimento da economia local, nomeadamente para as PME locais nos seus vários setores de atividade. A nova estrutura envolve cerca de 30 postos de trabalho”*.

O PLTA vem ainda reforçar as sinergias locais entre as empresas do Grupo ETE a operar em Ponta Delgada – Transinsular e ETE Logística – bem como permitir *“a criação de novas sinergias com parceiros locais, o que terá reflexos positivos na operação logística, no tratamento e acondicionamento de carga e no aumento da capacidade de resposta dos serviços prestados. Também a respetiva integração e concentração destes serviços num só local, facilitará toda a cadeia logística”*.

Segundo Luís Nagy, presidente do Conselho de Administração do Grupo ETE, este investimento na operação em Ponta Delgada é, *“um reforço do compromisso que o Grupo ETE e a Transinsular têm há mais de 30 anos com os Açores e que vem introduzir melhorias significativas na sua operacionalidade, nomeadamente do ponto de vista logístico, gerando no curto prazo uma maior eficiência na resposta às trocas comerciais da Região.”*

#### **PLTA irá significar um crescimento de 15% na carga movimentada**

O PLTA tem uma área superior a 12.000 m<sup>2</sup> e dispõe de um parque de contentores, com serviços de reparação e lavagem, de um armazém, com mais de 2000 m<sup>2</sup>, equipado com as mais modernas infraestruturas, com elevada capacidade de receção de carga e de armazenagem, incluindo cais desnivelados, bem como valências de frio - positivo e negativo - característica esta que será essencial para o escoamento dos produtos oriundos dos Açores, nomeadamente produtos frescos (lacticínios e carnes). De acordo com a empresa nacional, *“a concentração de toda a atividade logística num só local irá facilitar a circulação de todo o tipo de cargas, o que representa um acréscimo de, pelo menos, 15% na carga movimentada, face à estrutura anterior”*.

A maior parte das cargas são provenientes de Lisboa e do Porto, para onde são igualmente expedidas grande parte das mercadorias regionais, pelo que o novo polo logístico do Grupo

ETE irá igualmente incrementar a distribuição de mercadorias provenientes e com destino às outras ilhas do arquipélago dos Açores. *“Um investimento feito numa nova infraestrutura, com valências complementares às já existentes – nomeadamente na área de armazenagem - que vem assim consolidar o crescimento da operação do Grupo ETE na Região Autónoma dos Açores”*, salienta a companhia.

Em relação às anteriores instalações de Ponta Delgada, o Grupo ETE anuncia que está neste momento a estudar a hipótese de reverter o espaço que ocupava num armazém exclusivo de frio.



**Por:** Pedro Pereira

**Fonte:**